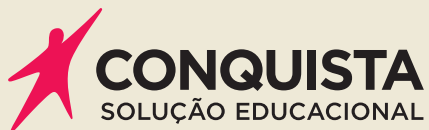




Prof^a. Simone Müller





Língua Portuguesa

SEMANA 13 - ETAPA 2

6ºANO

VERBOS – FORMAS NOMINAIS

VOL. 4 - CAPÍTULO 12

PÁGINA 16 à 20

Língua portuguesa

Leia este trecho escrito por Mariana Ianelli, poeta, ensaísta, cronista e crítica literária brasileira, sobre a personagem Bárbara, no livro de mesmo nome, indicado para o 6º ano.

Há essa fome terrível que, quando ataca, nunca dá ao faminto a paz de ser saciado. Uma fome de coisas, coisas as mais variadas, que só alimentam a fome de mais vontade. Bárbara é escrava dessa fome. Só o que ela sabe é querer, pedir e acumular.

RUBIÃO, Murilo. *Bárbara*. Curitiba: Posigraf, 2019. p.05.

1. Existem muitos tipos diferentes de comportamentos compulsivos.

De acordo com esse trecho, Bárbara tinha compulsão por

- a) comida.
- b) compras.
- c) bens materiais.
- d) jogos de azar.

Língua portuguesa

Agora, releia este segmento do texto.

*Só o que ela sabe é **querer, pedir e acumular.***

2. Qual das ações destacadas contribuiu para a resposta da questão anterior?
3. Em que tempo estão as formas verbais em destaque?
 - a) Presente
 - b) Pretérito
 - c) Futuro
 - d) Nenhuma das respostas anteriores
4. Em que modo elas estão?
 - a) Indicativo
 - b) Subjuntivo
 - c) Imperativo
 - d) Nenhuma das respostas anteriores

Língua portuguesa

Se você marcou a alternativa (d), nessas duas questões, está de PARABÉNS!!!

Além dos três modos (indicativo, subjuntivo e imperativo), o verbo apresenta as **formas nominais**:

- ▶ gerúndio
- ▶ particípio
- ▶ infinitivo

▶ **Gerúndio**: exprime uma ação em curso.

Ex.: Bárbara, **vendo** as coisas, já começava a pedir.

▶ **Particípio**: expressa uma ação já terminada. Em alguns casos, admite variação de gênero e de número, como se fosse um adjetivo.

Ex.: **Realizado** um desejo, Bárbara focava em outro.

▶ **Infinitivo**: exprime a ideia da ação de maneira vaga, sem situá-la no tempo.

Ex.: Era necessário **satisfazer** seus desejos.

4. Então, no trecho

Só o que ela sabe é **querer, pedir e acumular**.

Os verbos em destaque estão no

- a) gerúndio.
- b) particípio.
- c) infinitivo.

► Por que esse nome: **FORMA NOMINAL?**

Assim se chamam o INFINITIVO, o PARTICÍPIO e o GERÚNDIO, porque, ao lado do seu valor verbal, podem desempenhar função de **nomes**.

Língua portuguesa

INFINITIVO -> função de substantivo:

Ex.: **Recordar** é viver. = A recordação é vida.

PARTICÍPIO -> função de adjetivo:

Ex.: O projeto foi **desenhado**.

GERÚNDIO -> função de advérbio ou adjetivo:

Ex.: **Anoitecendo**, viajaremos. = À noite viajaremos.

Água **fervendo** = água fervente

As formas nominais aparecem também em
locuções verbais.

Língua portuguesa

Bárbara havia pedido uma árvore.



PARTÍCIPIO

Ela irá pedir mais coisas?



INFINITIVO

Ela está querendo um baobá.



GERÚNDIO



©Shutterstock/Mikhail_Vorobyev

Língua Portuguesa

Agora, leia este trecho do texto de Maria Tereza de Queiroz Piacentini, autora, revisora, consultora e professora de Língua Portuguesa.

GERUNDISMO E GERÚNDIO

Toca o telefone: era um rapaz muito simpático a fazer novo cadastramento do proprietário daquela linha telefônica. Tentei me escapar dizendo que estava no nome do meu marido, mas fui "fisgada" quando ele se saiu com esta:

*- A senhora **pode estar respondendo** a duas ou três perguntas? Eu **vou estar confirmando** os dados... blablablá... Nossa empresa **vai estar lhe informando** blablablá... A senhora **vai estar pagando** diretamente em conta corrente...*

Disponível em: https://www.sk.com.br/forum/display_message.php?message_id=24249 Acesso em 07 out. 2020

Então, não se deve usar o gerúndio???

Segundo o Professor Pasquale, você pode e deve usar o gerúndio, sim, mas evite formas como **"pode estar respondendo"**, muito longas. Ela pode ser substituída por **"pode responder"**, uma construção mais curta, rápida, direta e apropriada.